



TRATADO DA CASTIDADE



MATERIAL SEM FIM LUCRATIVO. PROIBIDA VENDA.



LOCKED MORPHEU

TRATADO DA CASTIDADE

Por Locked Morpheu

*O que começou com um projeto de algumas páginas,
ganhou vida própria e se tornou o livro que você lê.
Gostaria de agradecer ao Dom Barbudo e toda a
Comunidade Leather Brasileira e aos meus Irmãos Trancados pelo suporte.*

Edição, Capa e Diagramação: Valter R. Jr

Revisão de Texto: Diego Bernardino, Gariel Rajão

Fotos: Pablo Calle (www.calle95fotografia.com)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
CASTIDADE ATRAVÉS DOS TEMPOS	5
AS RAZÕES DA CASTIDADE	7
ESTÁGIOS DA CASTIDADE	10
CINTOS DE CASTIDADE.....	12
ACESSÓRIOS	25
ONDE ENCONTRAR.....	28
MODO DE MEDIR	30
A VIDA EM CASTIDADE	32
KEYHOLDER	36
SOBRE SAÚDE.....	39
BANDEIRA LOCKED	41
CONCLUINDO	43
LINKS	44

INTRODUÇÃO

Quando comecei a me interessar pela castidade, percebi que, apesar de haver muitas fotos disponíveis, havia pouca ou quase nenhuma informação sobre esse fetiche. Por isso resolvi dividir as informações que acumulei durante quase três anos. Tudo aqui relatado é uma soma de experiências adquiridas pessoalmente, conversas com outros praticantes, pesquisas e informações levantadas na internet. Sou um entusiasta e não um especialista com respostas definitivas. Castidade é uma coisa muito íntima, o que funciona para um pode não funcionar para outro da mesma maneira.

Meu objetivo é informar e divulgar o tema de uma maneira fácil e acessível a todos, sejam curiosos, submissos, dominadores ou homens que têm prazer ou objetivos específicos em estar casto.

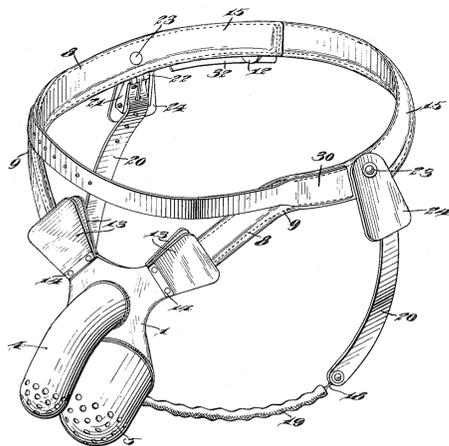
Quero deixar claro que não sou da área de saúde e que, apesar de ter consultado profissionais da área, os praticantes não revelam o fetiche para os urologistas e não consegui encontrar estudos científicos específicos sobre a prática.

Os cintos de castidade hoje são classificados como brinquedos eróticos e não passam por nenhuma fiscalização dos órgãos de saúde, muito menos pelo controle da Anvisa e/ou Inmetro. Mesmo assim a castidade é considerada segura, desde que seja respeitado os limites como qualquer prática BDSM.



CASTIDADE ATRAVÉS DOS TEMPOS

A palavra castidade está ligada no imaginário popular às mulheres da Idade Média usando cintos de metal por baixo de seus vestidos bufantes. Essa é a imagem projetada por Hollywood e outras mídias. Apesar de relatos na época, não existem provas concretas do uso de cintos de castidade nesse período. O conceito de que as donzelas faziam uso de cintos de castidade enquanto seus maridos lutavam em guerras é considerado hoje por muitos estudiosos somente ficção. Enquanto se imagina que os cintos de castidade tenham sido criados e usados durante o século 16, não existe respaldo científico para tal afirmação. Artefatos dessa época foram estudados e datados como sendo do século 19. Esses artefatos foram retirados de exposição do *Musée de Cluny* em Paris e *British Museum of London* entre outros, devido a dúvida sobre sua autenticidade.



Patente por Jonas E. Heyser

Do século 18 até 1930 a masturbação era considerada um distúrbio pela medicina ocidental. Vários periódicos médicos mencionam o uso de cinto de castidade para evitar a masturbação de mulheres e meninas. Também existem registros nesse período no escritório de patentes do EUA. Na sua grande maioria os cintos eram usados a força por mulheres como uma forma de repressão sexual com forte conotação religiosa. Sendo a mulher e seus desejos sexuais sempre ligados a corrupção da sociedade.

Em 1930 a masturbação foi retirada da lista de distúrbios mentais. Mas até hoje é considerado um tabu por grande parte da sociedade.



Imagem M.S. Rau Antiques

Atualmente a castidade é usada como uma forma de prazer sexual associada, mas não limitada, à prática do BDSM. Sendo a castidade masculina a mais difundida, seja ela para uma sessão ou por longos períodos. Ela pode ser iniciada sozinha ou consensualmente pelo praticante e um parceiro, seja ele homem ou mulher. A castidade é praticada por homens de qualquer orientação sexual.

Devido à alta demanda para dispositivos de castidade masculino, hoje o mercado oferece um grande número de modelos e tamanhos. O desenvolvimento e aperfeiçoamento dos cintos também é constante, colocando no mercado novos modelos em curtos períodos de tempo. Existe também uma indústria de cintos sob medida que promete garantir o conforto e a castidade por longos períodos.

A castidade masculina está ganhando cada vez mais adeptos seja por parte dos submissos que veem na castidade um grande catalisador da submissão ou pelos dominadores que sentem o prazer em trancar seus submissos e ter o controle sobre sua masculinidade. Há também aqueles que usam a castidade por motivos que não são ligados a sexo. A castidade também pode ser usada para evitar a masturbação, seja para acumular testosterona no organismo para ganho de massa muscular, incentivar a perda de peso ou ajudar homens com contagem baixa de espermatozoides e terem uma maior chance de concepção.



Pablo Calle

Como a grande maioria dos acessórios usados nas práticas BDSM, o cinto de castidade passou de um instrumento de controle feminino para um brinquedo sexual predominantemente masculino.

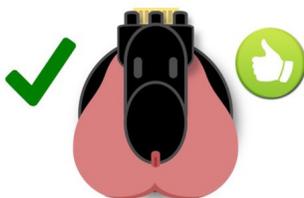
AS RAZÕES DA CASTIDADE

Antes de listar as principais razões, quero enfatizar que castidade é muito mais que trancar o pênis. Homens submissos com bom autocontrole podem ficar perfeitamente castos através apenas da obediência. Dominadores também podem preferir que os submissos exponham seus pênis incapazes de ereção. Seja por obediência ou por controle físico segue algumas das razões:



Propriedade: Reflete em alguém ser dono do corpo do submisso. O dono decide quando é a hora de gozar. O orgasmo do submisso é secundário. É o ato de dar o controle do seu orgasmo para o dominador. Ele pode decidir a qualquer momento se o submisso vai ter um orgasmo como recompensa ou proibir como forma de disciplina.

Excitação: Castidade vai fazer o submisso estar em constante excitação. Não ser capaz de gozar e baixar a tensão sexual vai fazer com que ele esteja sexualmente carregado. Seus sentimentos sobre atração sexual ficam a flor da pele e ficam abertos a novas experiências sexuais. O submisso vai se sentir mais sexy estando trancado do que enquanto estava solto.



Realinhamento: Castidade leva a mudanças dramáticas no comportamento sexual. Não poder se masturbar leva a explorar outras formas de ter prazer sexualmente, focando em outras áreas.

Autocontrole: Isso é particularmente verdade quando a castidade é praticada apenas por obediência. Para aqueles que não são capazes disso, que não conseguem controlar seus desejos, o cinto de castidade torna-se necessário. O dominador que fica com sua chave ajuda o submisso a aprender sobre as vantagens da castidade, o que eventualmente pode levar a aprender o autocontrole. Claro que muitos não conseguem atingir esse objetivo e devem continuar trancados em castidade.



Pablo Calle



Distinção de papéis: Estar em uma relação onde os papéis são bem definidos e distintos. Dominadores e submissos, alfas e betas, ativos e passivos. Retirar da equação algo que define a identidade masculina – vendo o pênis do submisso trancado, sem uso a não ser urinar – é psicologicamente potente. Faz o submisso focar em servir seu parceiro visivelmente mais masculino, dentro e fora da cama. Especialmente quando está casto, não há necessidade de estarem iguais. O pênis do submisso é claramente um órgão não sexual, fazendo com que o dominador foque em outras partes do submisso.



Acúmulo de Testosterona:

Usar a castidade como forma de acabar com qualquer tipo de masturbação que leve ao gozo. Ficar sem gozar por longos períodos aumenta a concentração de testosterona no organismo. Esse excesso de testosterona é atribuído, juntamente com treinos, a um ganho de massa muscular particularmente rápido. Nesse caso a castidade é usada para um fim não obrigatoriamente sexual.

Encolhimento: Submissos que desejam que seus pênis não tenham nenhuma função a não ser urinar, tem como meta que ele fique cada vez mais atrofiado pela falta de ereção e pelo uso de cintos de castidade que restrinjam cada vez mais o espaço que ele pode ocupar. Os adeptos do encolhimento usam cintos cada vez menores com o tempo. O processo é longo e exige dedicação do praticante para alcançar seu objetivo, consolidando assim seu papel como submisso.



@cagedjock

O texto acima foi baseado em informações encontradas na internet sem autor creditado e traduzido, complementado e adaptado para o português.

ESTÁGIOS DA CASTIDADE

Muitos homens ao descobrir a castidade relatam estágios sobre os sentimentos e a ideia que a castidade proporciona. Através de pesquisas, descobri que esses relatos se repetem em quase todos os casos de homens atraídos pela prática. Mesmo as experiências sendo únicas para cada homem, os sentimentos e sensações explicados nos estágios listados abaixo são compartilhados por aqueles que escolhem a castidade.

O texto abaixo foi baseado em informações encontradas na internet sem autor creditado e traduzido, complementado e adaptado para o português.



Estágio 1: Você descobriu sobre a castidade e está surpreso com o quanto isso te excita. Você olha várias fotos sobre castidade na internet todos os dias e se masturba com elas. Você vem se masturbando constantemente desde a adolescência e não imagina ficar um dia sem se masturbar - mas a ideia te excita muito. Castidade é algo que você acha excitante, mas não significa que seja algo que você faria, certo?



Estágio 2: Você tem olhado fotos de castidade por meses e relutantemente aceitou que é algo que você gosta de ver enquanto se masturba. Mas você ainda resiste a vontade de tentar de verdade. Só quando está com tesão, vendo as fotos na internet que pensa em comprar um cinto de castidade. Ultimamente tem tentado não se masturbar tanto. Um ou dois dias é o máximo que consegue, pois está o tempo todo com tesão. Existe uma linha fina entre pensar nas suas fantasias e realmente vivê-las.



Estágio 3: Você finalmente comprou um cinto de castidade. Assim que acabou a compra já veio a preocupação, mas a excitação é maior que o medo. Quando o pacote chega você prova o cinto imediatamente. Se sente extremamente sexy usando o cinto. Usa ele sempre que está sozinho em casa vendo pornô. Mais ainda assim não se compromete totalmente. Você tira o cinto depois de algumas horas. Isso é apenas uma fantasia que você brinca algumas vezes.



Estágio 4: Você progrediu e agora consegue usar o cinto por alguns dias seguidos. Agora entende como os outros conseguem usar por mais tempo. Você chega até mesmo a usar o cinto fora de casa. Você sente o peso do cinto a cada estranho que passa na rua e isso te excita cada vez mais. Mas ainda está abismado com os homens que conseguem ficar trancados por semanas ou até mesmo meses. Parece impossível. Sabe que vai ser uma coisa ocasional para você. Pensar em ficar trancado por mais tempo é excitante, mas não é realístico.



Estágio 5: Você começou a explorar a ideia de estar com outros enquanto está em castidade. Antes, era uma fantasia só sua, agora é algo que está disposto a dividir. Estar em castidade enquanto está com outros é muito excitante. Ter algo preenchendo seu ânus faz com que você se contorça contra o cinto e comece a babar muito. Você gostou tanto de estar trancado que quer ficar trancado mais tempo. Talvez um amigo possa ficar com as suas chaves?



Estágio 6: Castidade agora é parte da sua vida sexual. Você tem amigos que sabem sobre ela e te encorajam a ficar trancado. As vezes você acha alguém que fica com suas chaves e te ajuda a ficar trancado cada vez mais. Enquanto isso eles aproveitam da sua libido à flor da pele para te usar. Estar servido um alfa e estar trancado chega a ser agonizante em alguns momentos, mas você realmente ama se sentir assim. Você chega a ficar desconfortável enquanto não está trancado, mas sabe que é um mal necessário.



Estágio 7: Você está conseguindo ficar trancado por semanas agora. O macho alfa gosta da ideia de treinar você a ficar trancado por meses ou até mesmo indefinidamente. Você sente aquele frio na barriga, mas também fica excitado só de pensar nisso. Você adora fazer sexo sentindo seu pênis trancado balançando. Ser submisso trancado é mais satisfatório que um orgasmo. Se sente certo estando trancado.



Estágio 8: O pensamento de não estar em castidade já não passa pela sua cabeça. Claro, algumas vezes você sente vontade de se masturbar, mas sabe que não é a coisa certa a fazer. Ao invés disso você pega um plug ou um consolo para usar ou acha um macho para te comer. Você tem comprado dispositivos cada vez menores para poder colocar seu pênis pequeno de submisso. Talvez você aprenda a gozar pelo ânus, talvez não. Não importa, seu destino mesmo é ser submisso trancado.

CINTOS DE CASTIDADE

Os dispositivos existentes hoje são chamados de *Chastity Belt*, CB ou *Cock Cage*. Em português são referenciados como Cintos de Castidade ou Gaiola para Caralho (tradução ao pé da letra de *cock cage*). Mesmo muitos dos dispositivos não sendo necessariamente um cinto que passa em torno da cintura, é comum serem chamados de Cinto de Castidade ou CB (abreviação de *Chastity Belt*). Os CB's podem ser usados desde um curto período até indefinidamente dependendo do seu modelo. Para usos prolongados é necessário levar em consideração as necessidades fisiológicas, saúde e a limpeza. Abaixo listamos alguns modelos.

Couro

Os CB's de couro são comumente usados para sessões mais rápidas pois é difícil manter a rotina com os produtos deste material.

Bermuda: Uma bermuda de couro, onde a cinta em torno das pernas e da cintura é trancada com cadeado. Isso evita o acesso direto ao pênis, mas não evita a estimulação indireta. Uma ereção parcial é também possível. Na parte frontal existe um zíper que o keyholder poder abrir para ter acesso ao pênis.



Bolsa: Consiste de um anel de couro que é passado em volta do pênis e testículos. Depois uma bolsa é colocada por cima e travada nesse anel. O homem consegue uma ereção parcial e é possível estimular indiretamente o pênis.



G String: Com uma abertura e o local para passar o pênis e os testículo. O pênis geralmente ereto ou parcialmente ereto é travado com cintas. Usado mais para brincadeiras de provocação do que castidade propriamente.



Cintos tipo Carrara

Visualmente impactantes, esses são os modelos mais perto do que vem à mente quando pensamos em cinto de castidade. Esse CB é composto por um anel que é passado em volta do pênis e dos testículos, uma gaiola para acomodar o pênis e de uma chapa de metal que envolve toda a área, impossibilitando totalmente a estimulação. Um cinto de metal é passado em volta da cintura e entre a nádegas, travado na parte de cima e de baixo da chapa. Considerado o mais seguro em termos de impedir a ereção e também qualquer forma de estímulo, ele também é um dispositivo difícil de manter a limpeza tanto do pênis quanto do ânus. Mais recomendado a sessões, apesar de existirem homens que relatam usar por longos períodos. São feitos por encomenda e em alguns casos, sob medida, demandando um investimento alto. Apesar de existirem algumas marcas que fabricam esse tipo de cinto, ele é mais conhecido como Carrara, nome da fabricante mais conhecida.



Fotos Carrara Design www.carrara-designs.be

Cages/Gaiolas

São os tipos mais usados atualmente devido ao seu baixo custo e facilidade de compra, seja em sites ou sexy shops. Apesar de existirem vários modelos pré-fabricados é possível encontrar empresas que fazem modelos sob medida, que podem chegar a custar mais de 2 mil dólares. Os CB's tipo cage são geralmente pequenos e discretos e podem ser usados por baixo da roupa no dia a dia sem serem notados. Também são ideais para serem usados por longos períodos ou até por tempo indeterminado. Muitos desses modelos são variações ou melhorias entre si e são feitos de plástico, metal ou de silicone.

Cup/Coquilha: No formato de uma coquilha esportiva, é composta por anéis que são colocados em volta do pênis e dos testículos, depois o pênis é encaixado dentro da coquilha que é preso por dois cadeados. Devido a ser fechado e ter uma estrutura grande, a chance de estímulo é baixa. A limpeza deve ser frequente pois é comum acúmulo de gotas urina dentro da gaiola. Usuários reclamam de desconforto durante as atividades do dia a dia devido ao tamanho.



CB6000: Um dos cintos mais conhecidos no mercado e o primeiro cinto de muitos usuários. Composto por diversas partes, ele facilita a colocação dos testículos em anéis menores, devido a parte de cima ser separada deixando o anel em formato de um “C”. A grande reclamação desse modelo é o anel quadrado em sua volta, dificultando que a pele mexa abaixo dos testículos, causando grande desconforto durante as ereções noturnas. Também nos primeiros lotes, o anel era oco, fazendo com que a pele entrasse nesse espaço vazio causando dor e desconforto. Vários usuários preenchem esse espaço com silicone para resolver esse problema de engenharia. Poucas são as pessoas que se adaptam a esse CB. O tamanho e formato da gaiola acaba criando um grande volume na região, que fica evidente com uso de roupas levemente justas. Na versão de metal o anel quadrado é substituído por um anel redondo. Existe também uma versão genérica de silicone.



CB3000



CB8000



CB6000



CB6000 Silicone



Anéis CB6000



CB6000 Metal

Holy Trainer: Considerado por muitos o melhor cinto de castidade no mercado atualmente. Muitos outros modelos genéricos usam das técnicas desenvolvidas e aperfeiçoada pela fabricante.



Versão 1: Lançada em 2011, já apresentava melhorias em relação aos concorrentes. O anel “torto” segue o contorno natural do corpo e com isso muda o eixo central do dispositivo durante as ereções, apontando o pênis para baixo ao invés de para frente. O anel tinha o mesmo problema do CB6000 de ser oco por dentro. A trava é feita através do cadeado que fica preso de uma forma que não se mova durante o uso.



Versão 2: Lançado em 2014 como uma evolução do modelo anterior. O anel agora é sólido e totalmente arredondado, a gaiola está mais curva e juntamente com o novo posicionamento da trava, ele direciona a ereção cada vez mais para baixo. O cadeado foi substituído por uma trava metálica que ocupa muito menos espaço, deixando o CB ainda mais discreto.



Versão 3: Lançado em 2018 com ainda mais melhorias. Nessa versão você percebe que a opinião dos usuários foi considerada em cada detalhe. A gaiola agora é ainda mais curva e maior para acomodar grande parte do pênis, o que ajuda a segurar ainda mais as ereções. A base da gaiola agora tem um acabamento arredondado para ficar mais confortável na base do pênis. A trava foi deslocada para o meio do dispositivo, ajudando ainda mais a conter as ereções.



Outros Modelos



Tipo Sonda: Nesse modelo é composta por apenas uma sonda, não existindo uma estrutura em torno da gaiola para evitar o toque. Nele a sonda é introduzida na uretra e atua como a trava que contém o pênis no dispositivo. A facilidade da limpeza externa do pênis é um atrativo, mas em contrapartida o dispositivo deve ser retirado com uma grande frequência para que a sonda seja limpa e esterilizada. Muitos usuários não se acostumam com a sonda constantemente dentro da uretra e acabam retirando por desconforto ou até mesmo eventuais infecções devido ao delicado sistema urinário.



Outros Modelos



Tipo PA: Esse modelo é o mais diferente de todos, ele não possui o anel, evitando assim o eventual desconforto nos testículos. Mas ele exige que você tenha feito um piercing tipo PA (*Prince Albert*) e que o mesmo já esteja bem cicatrizado e dilatado para o tamanho da trava. A gaiola envolve a glândula por completo e o falo parcialmente. Uma trava é passada pelo buraco do PA evitando que seja possível puxar o pênis para fora do dispositivo. Uma ereção parcial ainda é possível, mas a estrutura limita o fluxo de sangue que a glândula e parte do falo recebem e impede o estímulo nesta região. É possível se masturbar, mas a sensação não é a mesma de estar sem o cinto. A falta de estímulo na glândula comumente leva a um gozo arruinado, onde o homem não tem o orgasmo total da masturbação.



Outros Modelos



Cintos sob medida: Existem alguns fabricantes que fazem cintos sob medida (Steelwerks, Carrada, etc). Os modelos variam e podem ser feitos de resina em impressoras 3D, até modelos de aço ou titânio. Devido ao alto custo, é recomendado que o usuário já tenha uma experiência e que já esteja acostumado com algum CB. O novo cinto pode seguir o mesmo modelo e ser criado sob medida.



Modelo "The Classic Supreme" da Steelwerks



Modelo "The Creature" da Steelwerks

Fotos de propriedade da SteelWerks www.steelwerksextreme.com

A grande maioria dos cintos são genéricos, que não tem nome nem modelo específico, sendo achado em sites como simplesmente “Cinto de Castidade”. Existe uma grande variedade de modelos, alguns fechados ou mais abertos, de metal, silicone ou plástico. Os tamanhos também variam dos grandes até o modelo *nub*, para suprir a necessidade de alguns usuários de usar gaiolas cada vez menores, buscando a diminuição constante do tamanho do seu pênis. Abaixo seguem alguns modelos que podem ser facilmente encontrados no mercado. Novos modelos são lançados constantemente em busca de um maior conforto e de um tempo mais prolongado em castidade.

Outros Modelos



A escolha do material do CB é uma preferência pessoal. Usuários que viajam muito de avião, ou estão constantemente indo em bancos, podem dar preferência a cintos de plástico ou de silicone. Os cintos de metal, por serem em sua grande maioria mais abertos, são mais fáceis de limpar, inclusive sem a necessidade de remoção. Eles também são a opção para quem tem algum tipo de alergia ao plástico ou ao silicone, ou até mesmo ao próprio suor e secreções do pênis. Não existe um cinto correto para todos, pois é um item pessoal que deve ser testado e experimentado até encontrar um que se adapte. É comum experimentar vários modelos até achar aquele que se sinta bem e que te propicie a experiência correta. O importante é não perder o foco e não deixar desanimar caso não se adapte a algum modelo.

Baseada em vários relatos, recomendo procurar um cinto com o anel “torto” e com uma gaiola mais curva possível. Para longos períodos é recomendado cintos mais abertos para facilitar a limpeza. Mas claro, isso não é uma regra para todos.

Outros Modelos



Cinto com trava Bluetooth Quiutoy
[www. quiutoy.eu](http://www.quiutoy.eu)

ACESSÓRIOS

Listados abaixo temos os acessórios mais comuns que podem ser usados juntamente com o cinto de castidade, em especial com os modelos tipo gaiola.

Cockring rígido: Feito de metal ou silicone, pode ser usado juntamente com o CB por estética, segurança ou com modelo ligado a um plug anal. Deve atentar ao fato do cockring virar mais uma restrição para a pele abaixo dos testículos se mover durante tentativas de ereções, podendo causar desconforto. Não é recomendado usar anéis elásticos durante longos períodos, devido à restrição ao fluxo de sangue.



Cinta: Uma cinta de couro ou de outro material, com botões de pressão nas extremidades. Passado em volta da cintura e depois nas laterais do anel do CB. Geralmente usado em cintos de metal para compensar o peso e manter o cinto na posição ideal.



Peso/Alargadores para testículos: Usando em conjunto com o CB para alargamento da pele dos testículos. Também pode ser usado para evitar que os testículos subam e fiquem espremidos contra o cinto e o anel e eventualmente escapem causando dor e desconforto.



Sonda: Tubo plástico ou metálico colocado na uretra. Usado por adeptos do *sounding* ou para facilitar o controle do jato urinário. O tubo deve ser constantemente limpo e esterilizado devido ao grande risco de infecção urinária.



Trava anti-escape: Para alguns modelos mais conhecidos, foram desenvolvidos sistemas para evitar que o pênis seja puxado para fora do CB quando flácido. Geralmente é composto por tubos plásticos macios que, ao tentar a retirada, enroscam na glândula do pênis, causando dor e desconforto.



Anel anti-ereção: Anel de metal adaptado para alguns modelos de CB com três ou mais “espinhos”. Colocado na base do pênis entre o anel e a gaiola. Inspirado no *Kali's Teeth*, ele serve para causar dor a qualquer tentativa de ereção. Usado para treinar o corpo a vincular a ereção a uma sensação de muita dor e treinar a não induzir mais ereções. A dor causada é bem forte e deve ser levado em consideração em caso de usos prolongados.



Kali's teeth

Trava PA: Muitos adeptos da castidade optam por fazer um piercing *Prince Albert* para poder fixar a argola na frente do CB, evitando assim qualquer possibilidade de escapar.

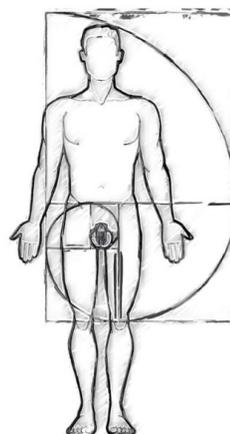
Essa trava pode ser feita adaptando o próprio piercing ou ser comprado uma trava específica com tranca. Muito cuidado pois o material deve ser próprio para o uso, como o caso de aço cirúrgico ou outro material próprio para piercing.



Também é importante verificar qualquer alergia ao material do piercing. Outro cuidado é o espaço entre o final da gaiola e a glândula do pênis, normalmente há uma retração do pênis em algumas posições, como sentado por exemplo, que pode puxar e forçar a glândula do pênis e o piercing.

ONDE ENCONTRAR

É difícil achar cintos de castidade no Brasil. Mesmo os CB's de marca como o CB6000 e o Holy Trainer (HT), são limitados por aqui. Um HT comprado diretamente do fabricante americano, não sai por menos que US\$ 160,00 por exemplo. Já o CB6000 você consegue achar em sites de venda como o mercado livre em torno de R\$ 250,00. Algumas sex shops vendem modelos de metal por R\$ 600,00 em média.



Perfeição

"Castidade é uma preferência sexual e quando você finalmente descobre quem você é, nunca mais vai duvidar de si mesmo e assim será livre"

Hoje a melhor opção de compra é através dos sites chineses como *Aliexpress*. Nele existe uma grande variedade de modelos e os preços são atrativos. O grande problema é o prazo de entrega ser em média de 90 dias, podendo ficar parado na alfândega brasileira. Pode existir também o custo de entrega cobrado pelos Correios. Como o valor do cinto é baixo e o pacote pequeno, é pouco provável que seja retido pela Receita Federal para taxaçoão extra, mas pode acontecer. Caso exista algum problema com o produto, seja defeito de fabricação, diferença entre a imagem e o produto final ou até

mesmo problemas de qualidade, basta abrir uma disputa e o site geralmente faz o estorno do valor.

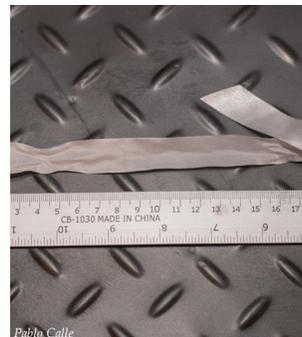
Um cuidado que deve ser notado na hora da compra é que a maioria dos CB's de plástico vem com algumas opções de anel (geralmente 4 tamanhos). Já os CB's de metal vêm somente com o tamanho selecionado na hora da compra. Existe a opção de comprar somente o anel, a gaiola ou a trava, dependendo da necessidade.

Caso queira um CB feito sob medida, e esteja disposto a pagar pela customização e as taxas de importação, você pode entrar em contato com empresas como a Steelworks (www.steelwerksextreme.com) ou Carrara Designs (www.carrara-designs.be) por exemplo.

MODO DE MEDIR

Alguns CB's podem ser feitos sob medida, mas para os modelos pré-fabricados tipo Cage, é necessário identificar o tamanho ideal entre o pênis e os tamanhos fabricados. É necessário saber o tamanho do anel e da gaiola.

Anel: Corte um pedaço de barbante (ou uma fita) de aproximadamente 20 cm. Passe ele em torno do pênis e dos testículos. Aperte levemente para fazer um primeiro nó de maneira que consiga colocar o dedinho entre o barbante e a pele abaixo dos testículos facilmente. Faça um segundo nó e fique um tempo assim. Tente não ficar excitado e caso fique espere o pênis voltar ao repouso para apertar o nó. Repare se o fluxo de sangue não está sendo impedido ou estrangulado e verifique se os testículos não estão ficando gelados e/ou roxos (indicação que o barbante está apertado). Caso o pênis e os testículos estejam normais aperte o nó para que ele não escape e depois corte o barbante. Tire a medida da extensão e divida por 3,14. O valor achado é o raio do anel que você deve usar. Geralmente fica em torno de 4,5 ou 5 mm, mas pode variar para cada um. Recomendo pegar o anel imediatamente abaixo do medido (Exemplo: tamanho medido 4,8 mm deve ser escolhido o anel de 4,5 mm ao invés do 5 mm). Caso use um cockring rígido com frequência, o tamanho dele pode ser usado como referência.



Gaiola: Essa medida é um pouco mais difícil fazer, pois é fácil ter ereção devido ao estímulo no pênis. É muito importante que essa medida seja tirada quando o pênis está em total repouso, então tenha paciência para poder medir corretamente e não comprar um tamanho maior ou menor. Com o pênis em repouso total, use uma fita métrica para medir a distância entre a base e a ponta do pênis. Subtraia 1-2 cm desse valor. Importante não puxar ou empurrar o pênis. Tire a medida da grossura passando uma fita métrica em volta do pênis. Divida o valor medido por 3.14. Essas são as medidas que você deve procurar nas gaiolas, de forma que ela comporte o pênis em repouso em quase toda sua totalidade. Dessa forma você garante que, nas tentativas de ereção, uma parte considerável do pênis fique dentro da gaiola e impeça a retirada ou estímulo do mesmo. A diferença entre o tamanho medido e o fabricado da gaiola vai do gosto de cada usuário, podendo ser levemente solto ou levemente apertado.

CAPRI
@capreolis

COMO TIRAR AS MEDIDAS PARA O CINTIO DE CASTIDADE

COMPRIMENTO DA GAIOLA:
Usando uma régua, tire a medida da base até a ponta do pênis enquanto segura ele flácido paralelo ao chão (na horizontal). É recomendado subtrair 1-2 cm do

DIÂMETRO DA GAIOLA:
Use uma fita métrica em volta do pênis flácido para tirar a medida da grossura. Aperta a fita de modo que sinta que não esteja folgada. Divida o valor medido por 3.14

ESPAÇO ENTRE A GAIOLA E O ANEL:
Procure manter cintos onde a gaiola fique o mais próximo ao anel para evitar que os testículos escapem.

DIÂMETRO DO ANEL:
Pode ser usado um cockring como base da medida caso já use algum. Pode ser feita a medida com um barbante ou fita passado em volta do pênis e testículos apertado o suficiente para seja possível passar o dedinho na parte de baixo. Corte e tire a medida, depois divida por 3.14

Diagramas ilustrando as medidas: comprimento da gaiola (12cm - 11 - 3.14cm), diâmetro da gaiola (7.5cm), espaço entre a gaiola e o anel (3.5cm), e diâmetro do anel (3.5cm).

*Texto traduzido do trabalho original do **pup capri** @capreolis*

Com os valores do anel e da gaiola, agora é preciso encontrar o tamanho ideal no modelo escolhido. Tenha em mente que os tamanhos padrões podem variar e deve achar o tamanho adequado para cada modelo (Exemplo: tamanho pequeno em um modelo, pode corresponder ao tamanho padrão em outro).

A VIDA EM CASTIDADE

Viver em castidade não deve alterar sua rotina diária em muitos aspectos. Milhares de homens vivem castos todos os dias sem que ninguém perceba que são adeptos dessa prática. O cinto ideal não deve criar um volume na roupa ao ponto de as pessoas notarem e o casto deve se comportar como qualquer outro homem em público. Somente alguns pontos podem mudar ou necessitar de adaptação por parte do adepto da castidade.

Colocação: Colocar o CB pode ser uma tarefa trabalhosa. É bem provável que só a ideia já cause uma ereção. Poucos são os homens que tem controle consciente sobre a própria ereção. O ideal é que o cinto seja colocado com o pênis flácido em repouso, então cada um deve desenvolver sua maneira de controlar a ereção. Alguns pensam em coisas como a avó, fazem contas matemáticas complexas ou usam de recursos como uma bolsa de gelo na região para manter o pênis flácido. Para alguns, ficar calmo e esperar também é uma opção. Se masturbar também pode ser uma maneira efetiva de acabar com a ereção, mas isso também pode baixar a libido, fazendo com que perca a vontade de colocar o cinto.



Para os modelos de CB com anel fechado ele deve ser colocado da mesma maneira que um cockring. Alguns passam os testículos primeiro e depois o pênis, mas não existe uma maneira correta ou errada de colocar.

Puxe bem a pele do pênis e dos testículos para ter certeza que o anel está o mais rente ao corpo possível. Pode ser feito uso de óleo Johnson, ou hidratantes em volta do anel e na região para facilitar a colocação.

A gaiola já exige um pouco mais de esforço para ser colocada, mas com a prática vai ficando cada vez mais fácil. Você pode simplesmente colocar o pênis dentro da gaiola e empurrar para encaixar na base do anel. O dedo pode ser usado para ajudar o pênis a entrar até a ponta da gaiola. Também pode ser usado óleo Johnson para facilitar que a pele deslize para dentro das gaiolas mais fechadas. Nos modelos mais abertos, um cotonete pode ajudar a encaixar o pênis. Outra técnica usada é colocar o pênis em um saco plástico ou uma meia fina para puxar ele dentro da gaiola. O importante é que o pênis preencha a gaiola corretamente, com a glândula preenchendo a frente do cinto. Para homens com prepúcio, é importante que ele fique na posição natural dentro do cinto, ou seja, cobrindo a glândula.



Ereções noturnas: Considerado por muitos a grande inimiga da castidade, ela é a causa da maioria das desistências da prática. Uma reação natural do corpo, ela ocorre de 3 a 5 vezes por noite em homens saudáveis e é consideravelmente mais forte do que uma ereção por excitação. Não há maneiras de impedir que aconteça, mas há maneiras de diminuir a frequência e o desconforto.

Uma das causas é estar de bexiga cheia durante o sono, pois ela pressiona a próstata e causa a ereção. Esvaziar a bexiga antes de dormir e durante a noite vai evitar essa pressão. Para diminuir o desconforto é

recomendado passar óleo Johnson ou alguma pomada oleosa no anel e na pele entre os testículos e o períneo. Afastar o anel dessa parte do corpo, fazendo assim com que um pouco de pele “sobre” nesta região, faz com que durante a ereção você não sinta ser puxada pelo anel.

Estar usando um cinto de tamanho correto e confortável é a melhor maneira de passar a noite. Talvez seja preciso testar vários cintos até achar o ideal. Eventualmente o corpo pode se acostumar a estar trancado e diminuir as ereções noturnas, ou você se acostumar a essa sensação ao ponto de não ser mais incômodo. O importante é não deixar esse empecilho frustrar seu fetiche.

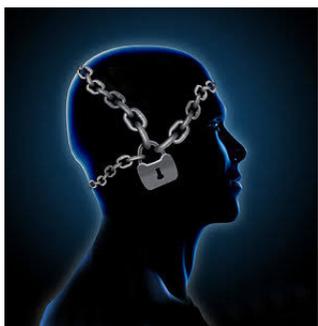


Limpeza: É importante manter o pênis e a gaiola sempre limpos. Cintos que sejam mais abertos, facilitam a limpeza do pênis as vezes até sem a necessidade de sair da castidade. A limpeza nesses casos pode ser feita com cotonete e sabonete. Para cintos mais fechados é preciso ter um cuidado maior e descobrir a necessidade pessoal de periodicidade da limpeza. Caso tenha um *keyholder*, deve ser

combinado previamente essas datas. Nesse dia o *keyholder* retira o CB e fica supervisionando o submisso durante a limpeza e após secar, trancando-o em seguida, evitando assim que o submisso perca o foco da castidade ou tente se masturbar.

Pelos: Apesar dos dominadores preferirem os submissos com os pelos raspados, não há nenhum problema em ter pelos pubianos para estar casto. O pelo pode enroscar no cinto e eventualmente puxar, mas nada que seja um impedimento. Nesse caso deve ser decidido entre o submisso e o *keyholder* se os pelos ficarão naturais, aparados ou raspados.

Urinar: Ao entregar sua masculinidade através da castidade, o homem submisso também abre mão de alguns privilégios reservados a homens alfas. Um desses privilégios é de poder urinar em pé. Sem o controle do pênis, a manipulação necessária para urinar em pé é perdida e a tentativa é frustrada pela falta de controle do jato de urina. Como parte do reforço mental da castidade, o submisso tem a obrigação de urinar sentado. Isso não deve ser encarado como algo ruim, mas sim como uma forma de distinguir os machos alfas daqueles que escolheram a submissão. Em ambientes onde o submisso sinta que há uma limpeza adequada ele deve sempre sentar para urinar. Em ambientes públicos é aconselhável a não usar o mictório aberto, pois pode se expor a um ambiente preconceituoso. Opte por usar a cabine com o vaso. Ao urinar de pé é comum que o jato de urina se espalhe e suje em volta do vaso. Alguns poucos castos conseguem alinhar a saída da uretra perfeitamente com o cinto ao ponto de controlar o jato de urina. Há também a opção de usar uma sonda para direcionar o jato da urina, mas deve se considerar os riscos à saúde.



Reações: Quanto mais tempo trancado em castidade mais o psicológico do submisso vai passando por transformações de comportamento. O aumento da libido é percebido já nos primeiros dias. A vontade de se masturbar vai aumentando ao ponto de querer desistir de tudo para um momento de prazer no gozo. Entre 7 a 15 dias, o acúmulo de testosterona no corpo pode provocar uma irritabilidade e agressividade do submisso. Passando 15 dias a castidade começa a fazer parte da vida normal e o submisso adequa seu dia a dia em castidade. Após 30 dias a castidade já faz parte da rotina do submisso e a ideia de ficar trancado mais tempo já não é mais assustadora. O importante é saber diferenciar reações físicas e psicológicas do desejo de ter um momento de orgasmo. Para o submisso que aceita a castidade e persevera, a recompensa vale mais do que um orgasmo de alguns segundos.

KEYHOLDER

A castidade é um fetiche que pode ser praticado sozinho. O submisso pode se trancar por vontade própria e se controlar a não tirar o cinto para gozar. Nada impede desfrutar do fetiche sozinho.

Mas é inegável que ter um *keyholder* tem um peso muito maior. O *keyholder* é a pessoa que vai ficar com a chave do CB e ter o controle sobre o pênis do submisso. Ele pode ser um dominador, um mestre, um dono ou um amigo que goste do poder que a castidade traz ao macho alfa. O importante é que o *keyholder* entenda o peso que a castidade tem no homem submisso.

A castidade tem que ser algo que ambos tenham algum tipo de prazer. O submisso, mesmo forçado a castidade, tem que ter algum tipo de prazer com isso. No caso do submisso que aceita a castidade de vontade própria, significa que ele está disposto a entregar a um homem, que ele considera superior, o controle da própria masculinidade. Está aceitando que é um homem inferior que não tem os mesmos direitos de ter uma ereção ou gozar como um homem alfa. O submisso se coloca em uma posição imposta de subserviência e aceitação do seu papel como o ser que deve servir ao *keyholder*.



O *keyholder* precisa entender esse peso, entender a importância de estar trancado e tudo que isso implica. Uma vez aceito o presente da castidade, o *keyholder* também recebe algumas responsabilidades que devem ser notadas. A partir do momento que a trava é fechada o pênis não é mais do submisso, nesse momento o ele é de propriedade do *keyholder*, sendo o submisso aquele que segura e guarda essa propriedade. Ambos devem ter a responsabilidade

de cuidar da saúde do pênis trancado. É preciso manter um olhar crítico as reações do corpo, especialmente nos primeiros dias. Verificar possíveis machucados ou alergias e estabelecer uma rotina de limpeza conforme a necessidade. Tenha atenção especialmente durante as ereções noturnas, pois é o momento onde o cinto mais pode incomodar e doer. Faça que o submisso sinta que sua dominação é mais forte do que o desconforto provocado pelo cinto. Seja sua relação de humilhação ou fraterna.

Psicologicamente o submisso vai estar primeiramente em um estado de euforia e medo. A cada dia que passa o submisso vai estar cada vez com mais tesão e com desejo sexual. Entre 7 a 15 dias alguns submissos podem ter uma maior irritabilidade devido ao aumento de testosterona no corpo. Cabe ao *keyholder* entender isso e agir de acordo conforme a relação estabelecida com o submisso. Após os primeiros 15 dias o submisso vai se acostumar tanto com o cinto quanto a sensação de estar com tesão constantemente. Esse tesão vai se transformar em vontade de servir o *keyholder* a qualquer momento.



Para aqueles que estão começando a castidade, é recomendado que o tempo trancado seja progressivo. Inicialmente algumas horas, depois um final de semana, depois alguns dias durante a rotina normal do submisso e ir aumentando conforme combinarem.

Segundo estudos, gozar traz benefícios á próstata e diminui o risco de câncer. Caso o submisso ainda não seja capaz de gozar através do estímulo anal é recomendado que algumas seções sejam dedicadas à limpeza da

próstata. O submisso pode passar por uma sessão de masturbação feita pelo *keyholder* (*milking*) onde o gozo final pode ou não ser alcançado. O *keyholder* pode optar que o submisso tenha apenas orgasmos arruinados (onde existe o gozo, mas não o prazer do orgasmo). O uso de estimuladores elétricos pode ser outra opção viável para provocar o gozo. Mantenha essas opções em aberto até que o submisso seja treinado a gozar pelo estímulo anal.

Um submisso trancado seja por algumas horas, dias ou até indeterminado, deve ser tratado da mesma maneira. Cada um tem seu tempo em estado de submissão e o *keyholder* deve ter conhecimento disso.



O *keyholder* deve estar sempre à disposição do submisso em casos de emergências com o cinto. Os de plástico podem quebrar, os de metais param em detectores de metais. Deve sempre ser considerado que o submisso tenha uma vida normal e não sofra constrangimentos devido ao uso do cinto. O submisso deve ter contato com o *keyholder* ou ter acesso a uma chave em caso de emergência. Caso opte por uma chave de emergência, alguns métodos podem ser usados, como um caixa trancada com senha que pode ser enviada

pelo *keyholder* ou até mesmo programado em um e-mail automático. Outro método é colocar a chave dentro de um tubo trancado por uma trava numerada. Qualquer que seja o método escolhido, o submisso deve estar ciente das consequências de usar a chave sem que seja uma real emergência.

Lembre-se que ao assumir ser um *keyholder*, você está assumindo cuidar de parte da vida desse submisso. Você vai ter responsabilidades que devem ser pesadas antes de aceitar esse presente.

SOBRE SAÚDE

O uso de cinto de castidade não é estudado pela urologia. Seja por falta de interesse ou por vergonha/medo dos adeptos, não encontrei estudos científicos feitos sobre a castidade e seus efeitos. Os CB's são considerados brinquedos eróticos e não sofrem nenhum tipo de fiscalização por parte dos órgãos de saúde de nenhum país. Tendo em vista essas informações, fica a cargo do usuário e/ou do keyholder a devida atenção à saúde do casto. É importante enfatizar que o uso do CB deve ser prazeroso tanto para o usuário quanto para o keyholder e em momento algum a saúde deve ser posta em risco.

Compre cinto de tamanho adequado para a prática, não force uma situação onde o anel ou o cinto é menor do que deveria. Mesmo para os adeptos de encolhimento peniano, existe um tempo de adaptação e uma gradual diminuição no tamanho da gaiola para chegar ao objetivo.

Quando for usar cintos e/ou acessórios de metal que vão estar em contato direto com a pele, tenha certeza que os mesmos não vão enferrujar. Caso o metal venha a enferrujar, pare o uso imediatamente, pois pode trazer riscos à saúde.

Fique atento a manchas e descascamentos excessivos da pele. Especialmente na região entre os testículos e o períneo. Devido ao uso do anel e ao movimento do mesmo, é comum que a área fique levemente vermelha e haja um acúmulo de pele morta nessa região. Mas em nenhum momento isso deve se transformar em uma ferida ou inflamação. Caso note algo fora do normal, pare imediatamente com a prática e deixe a pele se recuperar. Revise o tamanho do anel ou mude o modelo usado.



Fique atento a possíveis alergias que podem aparecer devido ao uso do CB, especialmente os modelos mais fechados. A pele sem respirar, juntamente com as secreções naturais e eventual urina que acumule no cinto, podem ser uma combinação ruim, especialmente para pessoas com prepúcio. Portanto fique atento a coloração natural do pênis e mantenha um regime de limpeza de acordo com o seu corpo.

O cinto de castidade, apesar de ser uma forma de controle, tem o efeito de segurar a ereção até um certo ponto fisicamente. Mas seu grande efeito na verdade é psicológico, pois ao usar o cinto, o casto se coloca em um estado de submissão onde abre mão da ereção e do gozo através da masturbação.



Alguns usuários relatam que após um certo tempo usando o cinto, não são capazes de ter ereções ou ter somente ereções parciais. Como não existem estudos em relação a prática, é mais provável que isso seja causado por algum fator psicológico do que algum fator físico.

Cuide da saúde da próstata. É importante a limpeza através do ato de gozar. Caso não consiga através do estímulo anal, pode ser praticada a estimulação peniana não necessariamente tendo prazer, através de seções de *milking*, estímulos elétricos ou gozos arruinados. Mas é importante que esse líquido acumulado seja expelido.

Lembre-se que a saúde nunca deve ficar em segundo lugar a nenhuma prática sexual. A saúde do casto e de seu pênis devem sempre ser a prioridade. Se sentir que algo está errado, escute seu corpo e pare a prática até descobrir e entender o que está errado. Tanto o usuário quando o keyholder têm essa responsabilidade. O keyholder deve estar sempre pronto a escutar o casto e estar disposto a fazer uma pausa ou parar a prática a qualquer sinal de risco a saúde.

BANDEIRA LOCKED



A castidade é um fetiche que está ganhando cada vez mais adeptos pelo mundo todo. Diferente de alguns outros fetiches, é algo mais íntimo que normalmente fica limitado ao casto e ao *keyholder* e eventualmente exposto em fotos na internet. Não há uma união mais abrangente como acontece na Comunidade Leather por exemplo, apesar de alguns adeptos compartilharem de ambos fetiches.

Com o intuito de unir os adeptos à castidade, tomei a liberdade de criar uma bandeira para que possamos ter um censo de identidade coletiva e de união. A bandeira sempre simbolizou uma união de pessoas com algo em comum, que se unem em prol de um objetivo e de um censo de companheirismo. O conceito da *Bandeira Locked*, veio de não existir nenhuma bandeira fetichista atual que realmente representasse os adeptos da castidade, já que é comum que os praticantes não compartilhem de outras práticas e do universo do BDSM. Por isso quis fazer algo que representasse especificamente o fetiche da castidade.

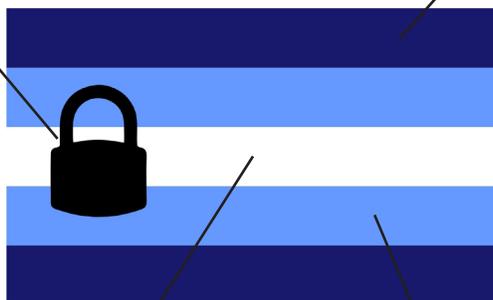
O design veio praticamente em um sonho, naquele momento quando você está quase dormindo e as ideias passam quase inconscientemente pela sua cabeça. Apesar de ter experimentado com cores e conceitos, a bandeira final seguiu a inspiração inicial.

A bandeira foi divulgada pela primeira vez no Twitter em 10 de maio de 2019 no perfil *@LockedMorpheu* e desde então os adeptos estão divulgando e usando em seus perfis.

A bandeira e seu significados são voltados ao masculino, já que prática da castidade hoje é predominante praticada por homens, sejam eles héteros ou homossexuais.

Azul escuro: As linhas mais externas representam a masculinidade que é vista pela sociedade, todos os homens à primeira vista são avaliados como alfas.

Cadeado: Representa qualquer forma de controle sobre o pênis, seja ela física ou psicológica.



Branco: A faixa central branca expressa o submisso trancado em castidade. O pênis fica anulado de sua função sexual.

Azul claro: As segundas camadas de linhas mostram a verdadeira face dos castos, onde você consegue ver a verdadeira natureza de um homem trancado, inferior aos outros homens.

A Bandeira Locked, como outras bandeiras fetichistas, representa tanto os adeptos quanto os *keyholders*. Foi sugerida a criação de uma bandeira para os *keyholders* ou para os *puppies* que praticam castidade, mas apesar de já ter o conceito pronto, criar outras bandeiras só dividiria a comunidade e enfraqueceria o conceito original de união. Queremos divulgar essa bandeira e fortalecer o conceito dela para a comunidade casta.

Quero agradecer o apoio que estou recebendo dos castos e dominadores do mundo todo.

CONCLUINDO

Com esse guia, espero ter ajudado a divulgar um pouco mais sobre os cintos de castidade e a prática de controle de ereção e orgasmos. Ainda existe muito mais a ser aprendido sobre a prática, pois ela pode variar muito de pessoa para pessoa e as fabricantes de cintos estão investindo em constantes mudanças. Então nada é uma verdade absoluta, somente experiências pessoais repassadas.

A castidade é um presente de grande valor dado pelo submisso ao seu dominador e é importante que ambos entendam esse peso na relação de submissão.

A prática está sendo cada vez mais difundida e espero que não seja mais vista como algo estranho e faça parte da sexualidade do homem submisso.

A procura do cinto ideal, suas tentativas e erros, podem ser frustrantes ao ponto de parecer que não vale o esforço. Mas se esse é seu desejo, o que te excita, o estilo de vida que quer seguir, não desista. Teste quantos cintos precisar, fique quantos dias trancado precisar para se acostumar, busque amigos que compartilhem esse interesse para conversar e não perca o foco. Quando achar o cinto correto na situação correta, vai ver que a recompensa vale o esforço. Vai se sentir completo e realizado com o esse estilo de vida.



LINKS

Twitter:

@LockedMorpheu

@Ig_leatherboy

@cagedjock

@capreolis

@ExposedChastity

@Cagedsubboy1

@live2please00

@m_p_chastity

@steelwerks

@Behindbarzbelts

Sites:

<http://malechastitydevices.com.au>

<https://cb-x.com>

<https://www.holytrainer.com>

<https://lockthecock.com>

https://en.wikipedia.org/wiki/Chastity_belt

[https://en.wikipedia.org/wiki/Chastity_belt_\(BDSM\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Chastity_belt_(BDSM))

<http://www.carrara-designs.be>

<https://www.steelwerksextreme.com>

<http://qiuity.eu>

https://www.vice.com/en_au/article/8qgp53/why-these-guys-put-their-dicks-in-cages

